

Países relatam mais de 1,3 milhão de novos casos nas Américas e quase 36 mil mortes em uma semana

Washington D.C., 14 de abril de 2021 (OPAS) – Advertindo sobre a diminuição das entregas de vacina contra COVID-19 nas Américas, a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Carissa F. Etienne, chamou os países a empregarem uma “estratégia integral” não apenas de imunização, mas também de medidas de saúde pública para conter o aumento da pandemia.

“Eu não posso enfatizar isso suficientemente - para a maioria dos países, as vacinas não vão parar esta onda de pandemia”, alertou Etienne durante a coletiva de imprensa semanal da OPAS. “Simplesmente não há o suficiente delas disponíveis para proteger todos os países em maior risco.”

“Portanto, precisamos interromper a transmissão por todos os meios possíveis com as ferramentas que temos à mão. Isso exigirá estratégias integrais para acelerar a distribuição de vacinas e controlar o vírus usando medidas de saúde pública comprovadas”, acrescentou a diretora da OPAS referindo-se ao uso de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos.

Mais de 3 milhões de doses entregues

Desde março, o Fundo Rotatório da OPAS ajudou a distribuir mais de 3 milhões de doses de vacinas adquiridas pelo mecanismo COVAX para 28 países. O Fundo negocia, compra e organiza a logística para o envio de vacinas para os 36 países das Américas que participam da iniciativa. Até o momento, na região, mais de 247 milhões de vacinas contra a COVID-19 foram administradas, inclusive por meio de acordos feitos individualmente pelos países com produtores de vacinas.

Mas nas últimas semanas, as restrições aos produtores das vacinas COVAX diminuíram as entregas e os suprimentos não devem se normalizar por mais algumas semanas. “Enquanto isso, não podemos contar apenas com vacinas para controlar a transmissão”, disse Etienne.

A OPAS está empenhada em trabalhar com os Estados Membros para garantir mais doses de vacinas para nossa região assim que estiverem disponíveis e para complementar o que os países já adquiriram por meio de acordos bilaterais e pelo COVAX. “Estaremos aqui para ajudar os países em cada etapa do caminho, fornecendo suporte técnico para solucionar bloqueios, aumentar a vigilância e monitorar a segurança e o impacto das vacinas contra a COVID-19”, ressaltou a diretora da OPAS.

Novas infecções continuam aumentando

Etienne advertiu que a pandemia continua aumentando nas Américas. Na semana passada, mais de 1,3 milhão de pessoas foram infectadas com o coronavírus e quase 36 mil pessoas morreram devido à COVID-19. “Desde o início da pandemia, 57 milhões de casos foram registrados nas Américas, com mais de 1,3 milhão de mortes.”

“Não estamos agindo como uma região em meio a um surto que se agrava”, alertou a diretora da OPAS “Apesar da transmissão contínua em muitos lugares, as restrições relaxaram. As aglomerações estão de volta e as pessoas estão se reunindo dentro de casa e usando o transporte público muitas vezes sem máscaras”, argumentou, frisando que novas variantes altamente transmissíveis também estão alimentando essa aceleração.

Descrevendo a América do Sul como o “epicentro” da pandemia, Etienne relatou que novos casos de COVID-19 estão aumentando drasticamente no Brasil, Colômbia, Venezuela, Peru e algumas áreas da Bolívia. Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile estão observando aumentos contínuos nas infecções. Novas variantes nas Guianas também levaram a um crescimento de casos na Guiana Francesa e na Guiana.

Novas infecções estão aumentando em Cuba, Porto Rico e ilhas menores do Caribe, como Curaçao, Bermudas e Aruba. Os casos também continuam subindo no Canadá.

Vacinas contra a COVID-19 seguras e eficazes

A diretora da OPAS garantiu a segurança das quatro vacinas autorizadas pela OMS - Pfizer/BioNTech, duas versões da vacina Oxford-AstraZeneca e a vacina Janssen. Todas provaram ser seguras e eficazes. Relatos raros de coágulos sanguíneos estão sendo analisados por agências regulatórias, que devem fazer recomendações em breve, disse ela.

“Enquanto isso, é importante continuar administrando vacinas AstraZeneca onde estiverem disponíveis”, disse Etienne. “Quase 200 milhões de pessoas em todo o mundo receberam a vacina contra a COVID-19 deste fabricante e os relatos de efeitos adversos são muito raros. Essas vacinas podem salvar sua vida e a vida de seus amigos e familiares.”

Etienne também falou sobre a erupção do vulcão La Soufriere em São Vicente e Granadinas, informando que a OPAS destacou cinco especialistas em saúde pública para responder à emergência em coordenação com o Ministério da Saúde. A OPAS/OMS também despachou 150 mil máscaras médicas, outros equipamentos de proteção individual, suprimentos médicos e kits de teste para as ilhas.

Fonte: OPAS/OMS, em 14.04.2021